



Espaço **Segundo o Piso**

Inaugura a **27 de Junho**, às 21H30,

“alheava _ Derrotados”

Exposição individual de artes plásticas,

de **Manuel Santos Maia**

patente até dia **18 de Julho**

Programa da inauguração:

- Abertura às 21h30,
- Visita guiada às 22h30.
- Encerra às 24h00

O espaço está aberto todos os dias, excepto ao Domingo, das 11h00 às 22h30.

As visitas guiadas serão efectuadas ao sábado entre as 16h00 e as 19h00 sob marcação:

Hélder Castro - TLM: 918987248

segundoopiso@gmail.com

Segundo o Piso

Café Imperial, 2º piso

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº19/20

Santo Tirso

<http://segundoopiso.wordpress.com/>

“alheava _ Derrotados”

Intitulado *alheava*, o projecto que o artista MSM tem vindo a desenvolver, desde 1999 até ao presente ano é constituído por duas fases.

Contemplando diversas práticas artísticas, como a instalação, a fotografia, o vídeo, a performance, o teatro e o som, as várias mostras da primeira fase têm sido apresentadas em diferentes países como Noruega, Espanha, Bélgica e Estados Unidos da América e em diversas cidades nacionais como Porto, Lisboa, Coimbra, Lagos, Oeiras, Guimarães, Braga, Cascais, entre outras.

A segunda fase do projecto realizar-se-á após a apresentação da totalidade das mostras da primeira fase e compreende uma viagem a Moçambique, ao país representado no projecto *alheava*^[1].

Em termos temáticos, o projecto *alheava*, aborda o alheamento de Portugal relativamente ao passado colonial e pós-colonial e (re)apresenta a presença de África em Portugal e a presença de Portugal em África.

No projecto *Alheava*, as memórias estão inscritas nos documentos, nos objectos e nas histórias contadas pelos familiares do artista e em depoimentos e excertos de textos de pensadores, filósofos, historiadores, e poetas portugueses. Estas permitem ao observador reconstituir, rememorar e (re)conhecer o passado de Portugal e de Moçambique.

[1] “Alheava” é a conjugação do pretérito imperfeito do verbo *alhear*, remete-nos para o passado; sinónimo de um outro verbo *alienar*. Define uma acção ou efeito de *desviar*; *afasta*; *transferir*; *ceder a outrem*. E em qualquer destas circunstâncias denuncia também um conjunto de significados de dimensão psicológica, tais como, *viver num mundo abstracto*; *pôr-se de fora de um assunto*; *deslocado*; *distraído*; *esquecido*; *que perdeu o juízo*.

“O título *alheava* surgiu da leitura da obra “*De Profundis Valsa Lenta*”^[1] de José C. Pires. Nesta obra, o romancista, caracteriza a condição da sua personagem como sendo alguém que vive um processo irreversível de perda de identidade que se traduz, por sua vez, numa perda da relação com o mundo, com os outros, com o passado e com o presente. A descrição da condição da personagem aproxima-se a um processo de despersonalização.”

Exposição: artes plásticas (Mixed media)

Título da exposição: “alheava _ **Derrotados**”

Artista: **Manuel Santos Maia**

Inauguração: **27 de Junho**, às 21H30

Local: **Espaço - Segundo o Piso, Café Imperial**

Patente até **18 de Julho** (encerra às 23h00)

Horários: **2ª feira a Sábado** das 11H às 22H30 (encerra ao domingo)

Visitas por marcação: **Hélder Castro** tlm: 918987248

Programa: - Inauguração da exposição a 27 de Junho com abertura às 21h30:
- Visita guiada às 22h30.
- Encerra às 24h00

Entidade promotora: **Segundo o Piso, café Imperial**

Entrada: **livre**

Mais informações: **Hélder Castro** (responsável pelo programa de exposições) - tlm: 918987248
segundoopiso@gmail.com

Produção: **Hélder Castro**

Design: **Micaela Amaral**

Fotografia: **Teresa Ribeiro**

Programação: **Hélder Castro** – Contacto: 918987248

Organização: «**Segundo o Piso**» (Hélder Castro)

Biografia: Manuel Santos Maia

Nasceu em Nampula, Moçambique, em 1970. Vive e trabalha no Porto.

Licenciado em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Actualmente é doutorando do Doutoramento em Artes Plásticas e Artes Visuais "Modos de Conhecimento na Prática Artística Contemporânea" na Universidade de Vigo.

Expõe regularmente desde 1999, das exposições individuais destacam-se: **alheava_o que há para esquecer**, na Galeria Quadrado Azul, em Lisboa, em 2008, **Alheava_Nampula** - Galeria Quadrado Azul, no Porto, em 2005, **Alheava_reconstrução**, no Project Room, no Centro de Artes Visuais de Coimbra, em 2004, **A casa onde às vezes Regresso**, na Galeria Museu Nogueira da Silva, em Braga, em 2003, **Alheava_dentro o mar**, no Salão Olímpico e **Alheava_intransit**, no projecto de Paulo Mendes, **In.transit**, no Artes em Partes, no Porto, em 2002. Entre as exposições colectivas em que participou destacam-se **Where Are You From?** – Contemporary Art from Portugal, na Faulconer Gallery, em Grinnell, em Iowa, nos EUA, em 2008, **INTRO** no Centro de Arte Contretype, em Bruxelas, na Bélgica e **Depósito** na Reitoria da Universidade, no Porto, em 2007, **Busca Pólos**, no Pavilhão de Portugal, em Coimbra e no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, em 2006, **Supermercado**, no Seilduken Gallery, em Oslo na Noruega, **O contrato social** – Museu bordalo Pinheiro – Galeria, em Lisboa, e o **Discurso do Excesso**, no Projecto Terminal – Hangar K7 - Fundação de Oeiras – Oeiras e **Salon Européen des Jeunes Créateurs 2005**, em Paris, em França, em 2005, **Colecções de África – Etnografia/Arte Contemporânea** - Centro Cultural, em Lagos, em 2004 e **I like it hear can i stay?**, na galeria Zé dos Bois, em Lisboa

O contexto do espaço *Segundo o Piso*:

Situa-se na cidade de Santo Tirso e surge da intenção do proprietário do “café Imperial”, sediado nos nº19/20 da rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Santo Tirso, em ceder uma sala livre, mais, um espaço exterior, situada no piso superior do café, ao actual responsável pelo programa de actividades, Hélder Castro, para aí acolher exposições de arte contemporânea e outras actividades relacionadas com esta.

Deste modo criou-se a possibilidade de, na cidade de Santo Tirso, haver o desenvolvimento de uma experiência artística e colectiva, com a apresentação de trabalhos na área das práticas artísticas contemporâneas, bem como: conversas, debates ou conferências que permitam ampliar a reflexão artística.

Este projecto desenvolve-se com recurso: à disponibilidade de envolvimento dos seus colaboradores; aos artistas, que com o seu esforço garantem a produção dos eventos, e a todos interessados nos aspectos que remetem para a criação e reflexão sobre a arte.

Próxima exposição:

(Será divulgada brevemente)